

# economia

## Ibovespa avança com juros nos EUA no radar

Índice referência da B3 fechou com alta de 0,64%, aos 172.787 pontos, enquanto o dólar encerrou estável, cotado a R\$ 5,20

### / MERCADO FINANCEIRO

Ainda que o movimento tenha arrefecido e sido envolto por baixa liquidez, o Ibovespa sustentou alta do início ao fim do pregão nesta quinta-feira. A máxima dos 174 mil pontos pela manhã veio com a leitura de que os Estados Unidos podem não precisar subir juros em 2026, após payroll mostrar criação de empregos menor do que a esperada.

Contudo, a piora das Bolsas de Nova York e os ruídos em torno de como ficará a relação do Brasil com a maior potência do mundo - com proximidade cada vez maior de novo tarifação -, além de desconforto fiscal, fizeram o índice perder força.

Após abertura estável aos 171.697,17 pontos, o Ibovespa tocou máxima aos 174.425,69 pontos, com alta de 1,59%, diante da euforia dos mercados globais ao payroll, que mostrou criação de 57 mil empregos em junho.

Plataforma do CME Group mostra que o mercado reduziu as apostas de alta dos Fed Funds em setembro de 64,3% para 50,6% após o payroll. Contudo, o relatório de emprego americano também mostrou que a taxa de desemprego recuou para 4,2% em junho, abaixo da previsão de manutenção em 4,3%.

Na avaliação do Bradesco, o payroll muda pouco o quadro para o Federal Reserve (Fed), visto que a fraqueza concentrada

em devolução setorial e a pressão de custos controlada não alteram a função de reação de maneira relevante, ainda que contrastem com a comunicação recente, que vinha enfatizando um mercado de trabalho forte.

Diante de sinais divergentes do dado americano, os juros dos Treasuries acabaram invertendo o sinal e passaram a subir, o que engatilhava novas máximas da curva a termo brasileira, junto com o desconforto fiscal e político no Brasil. Isso acabou reduzindo o apetite na renda variável, com Ibovespa se afastando das máximas.

“Após os investidores digerirem os dados do mercado de trabalho dos EUA, há uma renovação de temor quanto a como ficará a relação entre o Brasil e os Estados Unidos”, afirma o economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo.

Segundo ele, a aproximação do pré-candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, com os EUA pode aumentar a tensão política. “A aproximação de Flávio Bolsonaro com os EUA, em detrimento do relacionamento que Lula e Trump nutriam nas últimas semanas, sugere que os próximos meses podem ser marcados por novos atritos com o governo e aumentar a volatilidade”, avalia.

Flávio enviou nesta quinta-feira uma manifestação ao Escritório do Representante Comercial

dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) na qual pede a suspensão imediata da tarifa de 25% sobre as exportações brasileiras. No documento, a equipe de Flávio reuniu reportagens para sustentar que a tarifa passou a ser explorada politicamente pelo governo e por veículos de imprensa alinhados ao Palácio do Planalto. Segundo o senador, a medida foi convertida em uma acusação de traição contra a oposição.

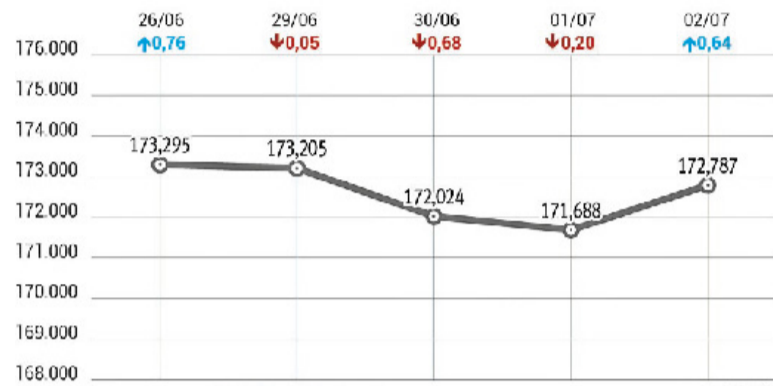
Já Lula afirmou, no X, que “é inaceitável que a família Bolsonaro queira submeter o Brasil aos interesses dos EUA” e que “a origem de tudo foi motivada pela própria família Bolsonaro, que defendeu a alta das tarifas”.

Pesquisas eleitorais recentes têm mostrado que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) está à frente do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na disputa para a Presidência da República deste ano.

O estrategista-chefe da Krivo Capital, Marco Saravalle, notou ainda que a Bolsa teve um volume fraco e com menor presença de investidores estrangeiros, com a proximidade do feriado nos Estados Unidos - com alguns ativos americanos inclusive tendo pregão reduzido, como foi o caso das Treasuries.

“Também tivemos a piora das bolsas americanas durante essa sinalização antes do feriado, e toda essa preocupação em

### Fechamento



Volume R\$ 19,942 bilhões

relação a juros futuros no Brasil”, afirma, notando ainda que apesar da melhora marginal trazida por um payroll mais fraco, a falta de catalisadores e as incertezas com os juros limitam o apetite por risco. Ele também apontou que o noticiário político e fiscal segue no radar, com a curva de juros “muito estressada” e dúvidas sobre a condução da política econômica.

O Ibovespa, por fim, fechou com alta de 0,64%, aos 172.787,62 pontos, levando o índice a reduzir a perda semanal para 0,29% e alongando o avanço anual para 7,24%. O giro financeiro somou R\$ 19,94 bilhões. Por fim, todas as blue chips, tanto financeiras quanto de commodities, fecharam no azul: Petrobras ON (1,27%) e PN (0,34%), Vale ON (0,35%) e alta dos bancos de Itaú PN (0,07%) a Banco do Brasil ON

(1,37%).

O dólar chegou a ensaiar queda firme frente ao real pela manhã, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior após a divulgação do relatório de emprego (payroll) dos EUA de junho, mas ganhou força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta quinta-feira cotado a R\$ 5,2083 (-0,04%). Na semana, acumula valorização de 0,79%.

Operadores afirmam que o ambiente doméstico, marcado pela percepção de piora do quadro fiscal e de desidratação da pré-candidatura presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), limita o fôlego do real - especialmente após o fim do chamado “trade do petróleo”, dado mergulho dos preços da commodity com as negociações de paz entre EUA e Irã.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Panatlantica S.A.	35,00	+15,38%
Grupo Toky SA	0,300	+15,38%
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,17	+13,33%
Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo	0,17	+13,33%
Grupo Toky SA	0,300	+11,11%

(\*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,14	Nasdaq -0,8	FTSE-100 +1,67	Xetra-Dax +1,37	FTSE(Mib) +1,60	S&P/ASX +0,018	Kospi -7,89
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +1,65	Ibex +1,37	Nikkei -2,47	Hang Seng +2,03	BYMA/Merval +1,13	Xangai -2,03	Shenzhen -2,81

-12,50%

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Trevisa Investimentos SA Pfd	2,94	-15,76%
Sansuy SA Industria de Plasticos Pfd A	1,31	-13,82%
Atom Educacao e Editora S.A.	1,610	-12,50%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	-12,50%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%

(\*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação	
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,61	+1,46%	
Cogna Educacao S.A.	20,00	+0,44%	
Banco do Brasil S.A.	20,00	+1,37%	
Magazine Luiza S.A.	4,27	-3,61%	
Banco Bradesco SA Pfd	18,16	+0,22%	
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,02%
Petrobras PN	+0,24%
Bradesco PN	+0,36%
Ambev ON	+0,99%
Petrobras ON	+0,79%
MBRF SA ON	-5,89%
Vale ON	+0,15%
Itausa PN	+0,75%